



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ADLAN DIAS CLEMENTINO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

ADLAN DIAS CLEMENTINO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof^a. Me. Pergentina Parente Jardim Catunda

JUAZEIRO DO NORTE
2018

ADLAN DIAS CLEMENTINO

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profª Me. Pergentina Parente Jardim Catunda
Orientadora

Profº Esp. Francisco Marcelo Catunda de Oliveira
Examinador

Profº Esp. José de Caldas Simões Neto
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2018

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, ao meu pai, minha mãe e ao meu irmão por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais e familiares que me possibilitaram chegar a esse ponto da minha formação. Gostaria de agradecer também a professora Pergentina Parente Jardim Catunda que sempre me incentivou e me aceitou como orientando deste Trabalho de Conclusão de Curso. Também quero agradecer a todos meus amigos que sempre me apoiaram e compartilharam momentos importantes ao longo de minha formação acadêmica.

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.

¹Pergentina Parente Jardim CATUNDA;

²Adlan Dias CLEMENTINO;

¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

O presente estudo visualiza que ao longo das últimas décadas foram muitas as propostas pedagógicas em Educação Física (EF), todas com o intuito de transformar uma realidade historicamente construída com pressupostos tradicionais ligados aos esportes. O objetivo deste estudo foi perceber a satisfação dos alunos do Ensino Médio para com as aulas de Educação Física (EF), bem como sua percepção sobre a administração dos conteúdos, além de compreender como deve ser a prática de esporte nas aulas de Educação Física e se o esporte em sua prática auxilia na socialização e integração dos alunos. A metodologia é um estudo de caso, caracterizado por uma pesquisa exploratória, quanti e quali realizada com 78 alunos de ambos os sexos da rede pública estadual, matriculados no Ensino Médio na Escola de Ensino Médio Miguel Saraiva Pinheiro da cidade de Granjeiro – CE. A seleção foi feita de modo por conveniência, fazendo parte da mesma, somente alunos que estavam presentes no dia da coleta de dados, sendo o número amostral determinado de forma não probabilística. O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário semiestruturado referente à percepção dos alunos em relação ao esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física. Como resultado tivemos que 68 dos alunos afirmaram participar das aulas de Educação Física. Já 27 dos estudantes participam das aulas porque acreditam ser importante para aumentar seus conhecimentos sobre os esportes e 11 disseram que participam para aprenderem novas habilidades. Tivemos 27 dos educandos que afirmaram que o conteúdo esporte é muito importante nas aulas de Educação Física. Dos entrevistados 45 asseguraram que o esporte contribui para a cooperação e 18 dos entrevistados garantiram que o mesmo contribui para interação social. Conclui-se que a percepção dos alunos em relação ao esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física no Ensino Médio é positiva.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio. Esportes.

ABSTRACT

The present study shows that over the last decades there have been many pedagogical proposals in Physical Education (PE), all with the aim of transforming a historically constructed reality with traditional assumptions related to sports. The objective of this study was to analyze the satisfaction of the students of the High School to the classes of Physical Education (EF), as well as their perception about the administration of the contents, besides understanding how should be the practice of sports in the classes of Physical Education and to verify if the sport in its practice assists in the socialization and integration of the students. The methodology is a case study, characterized by an exploratory, quanti and quali survey carried out with 78 students of both sexes of the state public network, enrolled in High School in the Miguel Saraiva Pinheiro High School of the city of Granjeiro - CE. The selection was made in a casual way, being part of it only students who have access, being the sample number determined in a non-probabilistic way. The data collection instrument is a semi-structured questionnaire about the students' perception of sport as content in Physical Education classes. 78 of the students said they participated in the Physical Education classes. 27 of the students attend classes because they believe it is important to increase their knowledge about sports and 11 said that they participate to learn new skills. 27 of the students agreed that sports content is very important in Physical Education classes. 45 of the schoolchildren affirmed that the sport contributes to the cooperation and 18 of the interviewed ones guaranteed that it contributes to social interaction. It is concluded that the students' perception regarding the sport as content in the Physical Education classes in High School is positive.

Key-Words: Physical Education. High school. Sport.

INTRODUÇÃO

O esporte tem importância significativa nas aulas de Educação Física, pois os alunos aprendem por meio da prática esportiva, muitos valores fundamentais, que levam para vida, como: respeito, união, socialização, amizade, entre outros aspectos sociais. Aprendem, também, a conviver com as vitórias e as derrotas que o esporte e a vida proporcionam e aprendem a vencer através do esforço pessoal, desenvolvendo, com isto, uma maior responsabilidade e autoconfiança. Portanto, dentro de um processo educativo, o esporte pode se tornar um caminho que contribua para a formação integral e crítica do ser humano (SILVÉRIO, 2010).

Ao se entregar a proposta pedagógica da escola, o esporte assume sua responsabilidade em um processo educacional e em um desenvolvimento integral do estudante, de maneira ordenada e afinada com o sistema de ensino escolar, buscando elucidar sua importância a partir de princípios da formação humana. Deste modo a Educação Física na escola vem como uma manifestação da cultura corporal

de movimento que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la (FERREIRA, GRAEBNER e MATIAS, 2014).

De acordo com Tubino (2011), a abrangência e a diversidade de relações do esporte originaram um aumento do seu conceito, que abrange a existência de um esporte da escola, de um esporte de lazer, além do esporte institucionalizado, de rendimento. Sendo assim, quais os aspectos motivacionais que levam os alunos do Ensino Médio a perceberem o esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física e se a prática esportiva auxilia na socialização e interação dos alunos?

Na instituição escolar o esporte deveria assumir a dimensão educacional, fundamentada nos princípios da emancipação, participação e cooperação. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o professor deve buscar meios para garantir a vivência prática da experiência corporal, valorizando o ensino das atividades físicas sem impor limites para o desenvolvimento das habilidades motoras e a prática esportiva (BRASIL, 1998).

Mesmo diante dessa importância que o esporte tem dentro da escola, ainda existe uma parcela significativa de alunos sem interesse pelas aulas de Educação Física. Entre outras queixas, os alunos evidenciam que os conteúdos são sempre os mesmos, dificultando a participação e o desejo em participar das aulas. Os professores, por outro lado, justificam essa repetição dos conteúdos do Ensino Fundamental para o Médio, pois alegam que trabalhando o esporte a aceitação dos alunos é imediata (DARIDO, 2003).

O esporte enquanto produto da indústria corporal adentra no âmbito educacional também pela influência da mídia, chegando a um grande dilema dos dias atuais, no qual a mídia exerce sobre nossos educandos. A rapidez e facilidade de informações trazidas pelos veículos de comunicação podem não apenas informar, mas, também formar opiniões e gerar novos conceitos e sonhos, mudanças de paradigmas e distorção de fatos e acontecimentos, também pode ocorrer quando crianças e adolescentes sem orientação são bombardeados por informações distintas. Esta influência pode ser observada claramente no âmbito das práticas esportivas preferidas por nossos alunos que em sua grande maioria quando questionados sobre o esporte que gostam e praticam, por inúmeras vezes respondem afirmativa para esportes mais presentes na mídia (MARTINS, PONTES, SANTOS et al., 2014).

Esta pesquisa é baseada em estudos sobre o conteúdo Esportes da Educação Física no Ensino Médio, que Darido (2003) fala de Educação Física na escola: questões e reflexões sobre essa temática de como professores e alunos devem se comprometer sobre o esporte. Para Betti (2017) o esporte tem que ser analisado com outras perspectivas na Educação Física Escolar, como um tema que venha chamar a atenção dos jovens em buscar mais conhecimentos para se tornar cidadãos críticos e capazes de criar um novo conceito sobre o tema em questão. Perfeito (2007) debate sobre a participação dos alunos do Ensino Médio em aulas de Educação Física, entre as constatações destaca-se que os alunos fazem as aulas de Educação Física porque gostam e tem seus interesses atendidos; no entanto, a participação de todos os alunos é comprometida pelo proposto apenas o esporte como conteúdo propriamente dito.

O presente estudo busca contribuir com aspectos coerentes que no futuro próximo, os alunos e as suas respectivas comunidades tenham uma visão diferente sobre o conteúdo Esporte nas aulas de Educação Física, que o mesmo é essencial no currículo escolar para o desenvolvimento dos adolescentes sob o enfoque cultural, cognitivo, afetivo e físico, valorizando a contextualização e a aprendizagem para além do esporte, os alunos venham compreender e desenvolver seu papel de cidadão na sociedade.

O objetivo dessa pesquisa é perceber se os alunos entendem que o esporte é um dos conteúdos da Educação Física. Assim analisar como a Educação Física pode ajudar na formação do cidadão e quais são os objetivos do esporte na escola. Deste modo, o propósito dessa pesquisa é compreender como deve ser a prática do esporte nas aulas de Educação Física e se o mesmo em sua prática auxilia na socialização e integração dos alunos.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é um estudo de caso, caracteriza-se por uma pesquisa exploratória e quantitativa e qualitativa. Las Casas (2002) sugere que este tipo de pesquisa é particularmente útil quando se tem noção muito vaga do problema da pesquisa. Desta forma, é necessário conhecer de maneira mais profunda o assunto para se estabelecer melhor o problema de pesquisa, através da elaboração de

questões de pesquisa e do desenvolvimento ou criação de hipóteses explicativas para os fatos e fenômenos a serem estudados.

A amostra foi composta por 78 alunos de ambos os sexos da rede pública estadual, matriculados no Ensino Médio na Escola de Ensino Médio Miguel Saraiva Pinheiro da cidade de Granjeiro – CE. A seleção foi feita de modo por conveniência, fazendo parte da mesma somente alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio por estarem a mais tempo na instituição e por ter mais experiência referente as aulas práticas de Educação Física, não incluímos os alunos do 1º ano pelo fato de dos mesmo estarem chegando agora na escola e por falta de experiência referente as aulas ministradas dessa disciplina, e que estavam presentes no dia da coleta de dados, sendo o número amostral determinado de forma não probabilística (THOMAS, NELSON E SILVERMAN, 2007).

Na busca de perceber o nível de satisfação dos alunos do Ensino Médio com as aulas de Educação Física, os dados foram coletados através de um questionário, envolvendo um roteiro de perguntas, conforme segue em Anexo I, para conseguimos detectar a percepção dos alunos sobre a importância do esporte como conteúdo nas aulas de Educação Física do Ensino Médio, sendo que antecipadamente foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos sujeitos.

Inicialmente foi apresentado aos avaliados o projeto de pesquisa, tirado dúvidas e esclarecendo todo o contexto do presente estudo. Em seguida foram convidados a participar de forma voluntária mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Quanto aos aspectos éticos legais da pesquisa, a mesma encontra-se adequada em relação à Resolução 466/12 da CNS, Ministério da Saúde, que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio com o numero do parecer: 95654318.0000.5048. Posteriormente a aprovação, foi iniciada as coletas de dados, mediante aplicação do questionário, onde o mesmo foi aplicado de forma individual para que pudesse ser esclarecidas quaisquer dúvidas apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e as descrições dos dados obtidos neste estudo foram elaboradas tomando como referência as respostas extraídas dos questionários realizados com os sujeitos da pesquisa. Inicialmente é apresentado o perfil da amostragem que participou deste estudo.

A amostra foi composta por um total de 78 alunos, sendo 45 alunos do sexo feminino e 33 alunos do sexo masculino.

Com a introdução do esporte moderno como conteúdo da Educação Física escolar no Brasil, principalmente a partir dos anos 30, a mulher manteve-se perdedora porque era um corpo frágil diante do homem. Aos homens era permitido jogar futebol, basquete e judô, esportes que exigiam maior esforço, confronto corpo a corpo e movimentos violentos; às mulheres, a suavidade de movimentos e a distância de outros corpos, garantidas pela ginástica rítmica e pelo voleibol. O homem que praticasse esses esportes correria o risco de serem vistos pela sociedade como efeminado e se as mulheres que praticassem futebol poderia masculinizá-la, além da possibilidade de lhe provocar lesões, especialmente nos órgãos reprodutores.

A participação das mulheres foi autorizada pelo Conselho Nacional de Desportos (BRASIL 1979, BRASIL 1983) e endossada por estudos científicos que jogavam por terra os argumentos sobre a probabilidade de as mulheres estarem mais propensas às lesões esportivas do que os homens (AZEVEDO 1988). À medida que os anos transcorreram, as perspectivas sob as quais se adjetivava o esporte foram se alterando e, nas últimas décadas, presenciamos algumas mudanças: aos homens é dado o direito de praticar o voleibol, sem riscos para sua masculinidade, e o futebol passa a ser praticado por mulheres, tanto nos clubes quanto em algumas escolas.

Entretanto, não se pode considerar que, pelo fato de homens e mulheres praticarem os mesmos esportes, estes tenham deixado de ser atrelados ao gênero, pois mesmo com essas mudanças e aumento da participação das mulheres nas aulas práticas de Educação Física, o esporte ainda é visto como uma atividade predominantemente masculina e de fundamental importância na construção da identidade masculina, afastando assim as mulheres de sua prática.

Quando questionados se sua escola oferece aulas de Educação Física, 57

dos alunos garantiram que sim teórica e prática e 21 afirmaram que sim, mas só teórica. Os 21 alunos que afirmaram ter somente aulas teóricas foram influenciados pela atual situação da instituição, pois no momento a escola onde foram coletados os dados da pesquisa, encontra-se sem um profissional de Educação Física, isso porque o professor que ministrava as aulas foi contemplado com uma bolsa de estudos para realizar seu mestrado e por conta disso o mesmo teve que se ausentar da referida instituição, assim sendo o professor que hoje ministra as aulas de Educação Física não é formado na área, limitando-se em aplicar para os alunos apenas a teoria dos conteúdos. Já os 57 alunos que asseguraram ter aulas teóricas e práticas foram influenciados pelas aulas ministradas pelo antigo professor de Educação Física que se atentava em ministrar as aulas práticas e teóricas.

Segundo Brasil (1996) a Educação Física, tem de ser ajustada para as faixas etárias e as condições dos alunos. Esses ajustes buscam garantir a vivência teórica e prática dos conteúdos juntamente com a experiência corporal dos alunos, sempre respeitando os conhecimentos vividos pelos estudantes e seus limites, tentando desenvolver da melhor maneira possível suas habilidades motoras e a prática esportiva.

É nesse momento que os alunos se sentem aptos para melhorar suas habilidades fundamentais, os conteúdos escolares em seus procedimentos, conceitos e atitudes, ajudando no seu desenvolvimento corporal através de atividades lúdicas de jogos, brincadeiras, esportes, lutas, conhecimento sobre o corpo, em que os jovens se sentem livre para brincar.

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual e mostrar que o esporte é um fenômeno social, no qual defende o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que o jogo se faz a dois, e de que é diferente jogar com o companheiro e jogar contra o adversário (BETTI, 1999).

Portanto, o profissional de Educação Física deve trabalhar na escola durante suas aulas a interdisciplinaridade, temas transversais, pluralismos, leis, direitos e deveres, aplicando esses conhecimentos em quaisquer de seus âmbitos de atuação profissional (vivência, prática e treinamento), oferecendo oportunidades básicas na vida dos alunos para que eles cresçam e se tornem cidadãos críticos, capazes de resolver e reagir em diferentes situações em suas vidas (GALATTI, 2000).

Quando interrogados sobre a participação nas aulas práticas de Educação

Física, 68 dos alunos afirmaram que sim, participam das aulas práticas de Educação Física. Na idade escolar, a prática de atividades físicas vai além do aspecto físico. Ela proporciona ao indivíduo o desenvolvimento de sua personalidade. Durante as aulas, o aluno aprende a tomar decisões, resolver conflitos, respeitar o próximo e suas características, bem como se identificar com determinada modalidade e praticá-la mesmo após o período escolar, e apenas 10 dos entrevistados alegaram que não participam das aulas práticas de Educação Física, esses alegam problemas de saúde, desmotivação e a repetição dos conteúdos como principal motivo para não se fazerem presentes nas aulas práticas de Educação Física (Imagem 1).

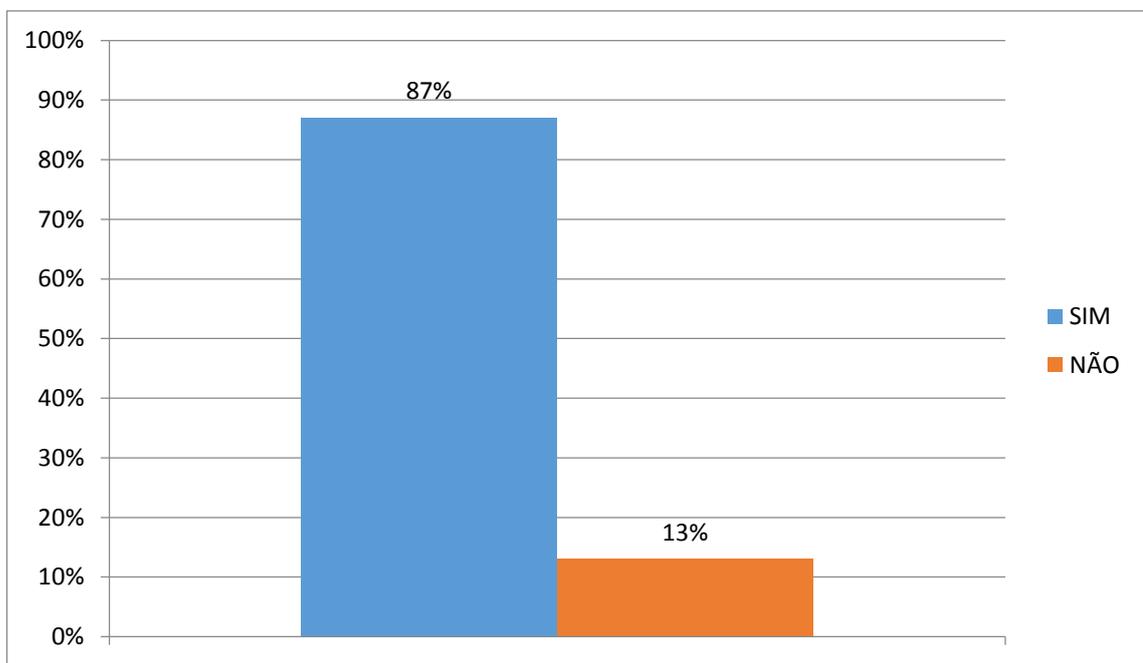


Imagem 1 – Participa das aulas de Educação Física?

Fonte: Pesquisador, 2018.

De acordo com Matias (2010), no Ensino Médio existe uma grande desmotivação com relação às aulas de Educação Física. Alunos justificam esse desinteresse devido os conteúdos serem os mesmos do ensino fundamental, as modalidades trabalhadas são sempre as mesmas, além disso, as aulas de Educação Física no Ensino Médio, na maioria das escolas do país são ministradas no período noturno desencadeando nos alunos algumas circunstâncias negativas devido às mudanças de hábitos dos educandos, destacando-se o stress, que traz junto com ele as doenças psicossomáticas como ansiedade, frustração e depressão.

A prática de esportes traz uma serie de benefícios às crianças e aos

adolescentes, tanto para saúde como para formação de caráter, já que este se forma por meio de hábitos, sejam bons ou ruins. Dentro desse conceito, a Educação Física na escola tem papel fundamental na formação dos alunos, pois desenvolve os aspectos físicos do indivíduo, como também a parte cognitiva, sua sociabilidade e autonomia. Além disso, é na fase escolar que se desperta o interesse para busca de uma vida saudável e ativa (BRACHT, 1997).

De acordo com o coletivo de autores (1992) e Pérez Gallardo e outros (2003), a Educação Física Escolar é responsável pela socialização de todo o conhecimento universalmente produzidos pela cultura corporal, e deve possibilitar ao aluno um aprendizado de diferentes práticas de cultura corporal de movimento, como também deve possibilitar o conhecimento de diferentes formas de se adequar a uma vida saudável.

Brasil (1998) acrescenta que Educação Física Escolar possui como tarefa, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, conhecer a evolução de sua cultura patrimonial, vivenciar esse patrimônio, e de posse dele apropriar-se das outras manifestações culturais, contribuindo dessa maneira para uma melhor construção do estilo pessoal de praticá-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente na sua fase adolescente.

A terceira questão os educandos tinham a opção de escolher mais de uma alternativa, a mesma tem relação significativa com a resposta da pergunta anterior, pois a resposta da terceira influenciaria no questionário da pergunta seguinte e os resultados mostram que 27 dos alunos participam das aulas práticas de Educação Física porque acreditam ser importante para aumentar seus conhecimentos sobre os esportes, e 11 dos estudantes disseram que participam das aulas práticas de Educação Física por querer aprender novas habilidades durante as aulas (Imagem 2).

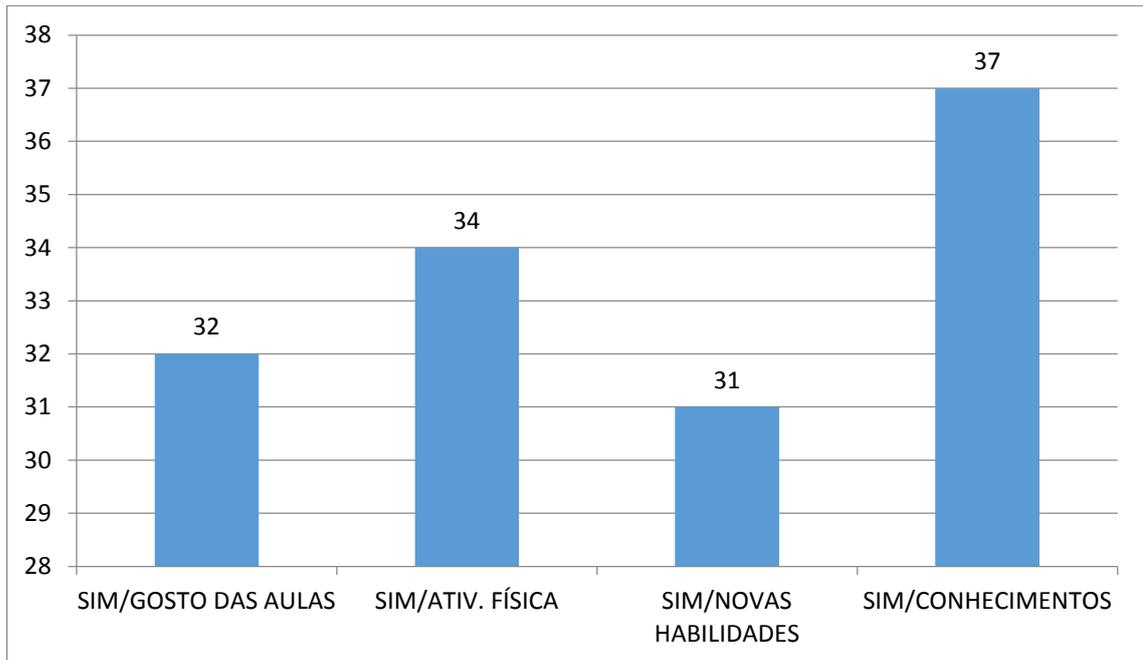


Imagem 2 – Sim – participo das aulas de Educação Física.

Fonte: Pesquisador, 2018.

O esporte na escola é o esporte assumido pela instituição, trazido de fora para dentro do colégio, que utiliza o ambiente escolar para o desenvolvimento da prática esportiva. Segundo Filho (2010), o esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômenos que envolvem códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola.

Quando examinados a respeito da importância do esporte nas aulas de Educação Física, 27 dos alunos afirmaram que o conteúdo esporte é muito importante nas aulas da disciplina em questão. Educação Física é uma expressão que surge no século XVIII, em obras de filósofos preocupados com a Educação. A formação de crianças e jovens passa a ser concebida como Educação Integral – corpo, mente e espírito, como desenvolvimento pleno da personalidade. Assim sendo, a Educação Física Escolar vem somar-se à Educação Intelectual e Moral, visando à formação do aluno em uma Educação Integral (Imagem 3).

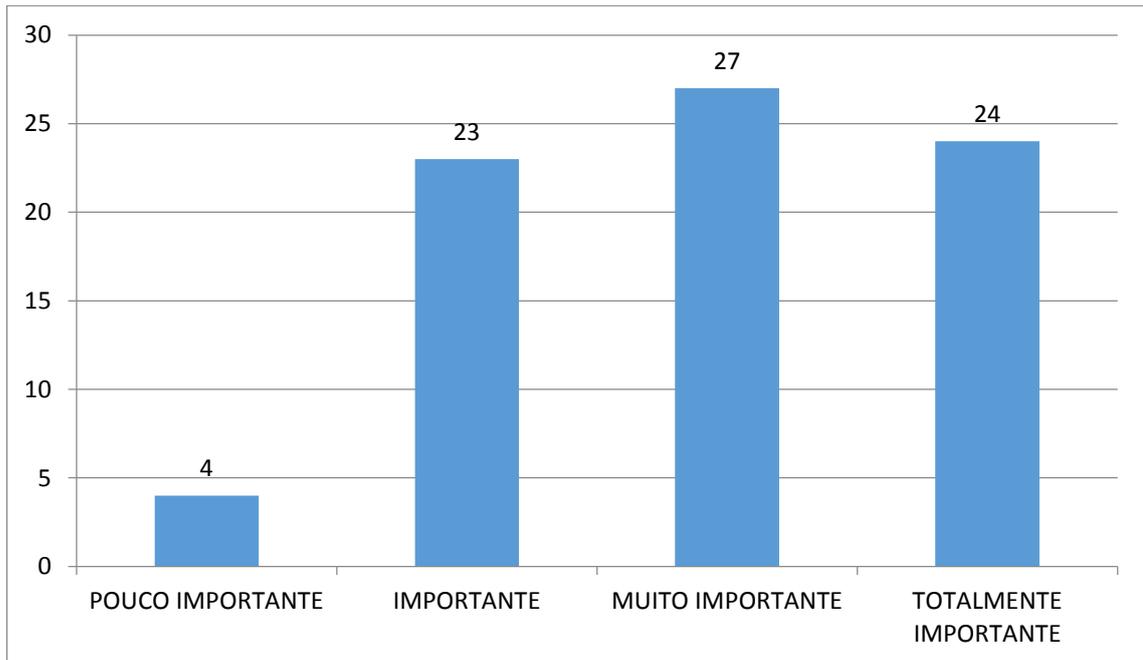


Imagem 3 – O que do esporte nas aulas de Educação Física?

Fonte: Pesquisador, 2018.

A abordagem Crítico-emancipatória está centrada no ensino dos esportes que foi concebida pela Educação Física Escolar. Busca uma ampla reflexão sobre a possibilidade de ensinar os esportes pela sua transformação didático-pedagógico como um processo contínuo de liberação do aluno das condições limitantes de suas capacidades racionais e até mesmo o seu agir no contexto sociocultural e esportivo. Conforme relata o seu idealizador Kunz (1994), é necessário orientar o ensino num processo de desconstrução de imagens negativas que o aluno interioriza na sua prática de esportes autoritários e domesticadores. Assim sendo, se aceitamos o esporte como fenômeno social, tema da cultura corporal, precisamos questionar suas normas, suas condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que a pratica, cria e recria.

Segundo Betti (1992), o Esporte deve assumir o compromisso em desencadear uma educação corporal sobre o movimento, temos que conhecer e levar em consideração o contexto que o aluno está inserido e suas necessidades. Nesse sentido, o educando deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida. Com isso os adolescentes passam a ter possíveis entendimentos sobre a realidade, ou seja, o conhecimento, fazendo com que o aluno

tenha uma experiência autônoma, que o faça exercitar uma reflexão crítica e de decisão própria no processo educativo, formando o cidadão que vai produzi-lo, reproduzi-lo e também transforma-lo, adquirindo condições para viver uma educação pela e para cidadania.

Em relação ao o que o conteúdo esporte pode contribuir para a vida dos sujeitos da pesquisa, os pesquisados podiam escolher mais de uma alternativa, 45 dos alunos afirmaram que o esporte pode contribuir para a cooperação, baseada na colaboração entre pessoas ou organizações, no sentido de alcançar objetivos comuns, usando métodos mais ou menos iguais. Contudo, o desejo de competir com outros do mesmo grupo no sentido de obter um estatuto mais elevado é, por vezes, considerando como catalisador da ação cooperativa. Da mesma forma, os indivíduos podem organizar-se em grupos que cooperam internamente e, ao mesmo tempo, competem com outros grupos. Já 18 dos entrevistados asseguraram que o esporte pode contribuir para interação social, como meio de resgatar a cidadania de pessoas, carentes economicamente ou não, de todas as faixas etárias, propiciando oportunidades de interação e desenvolvimento pessoal, com educação e projeção social (Imagem 4).

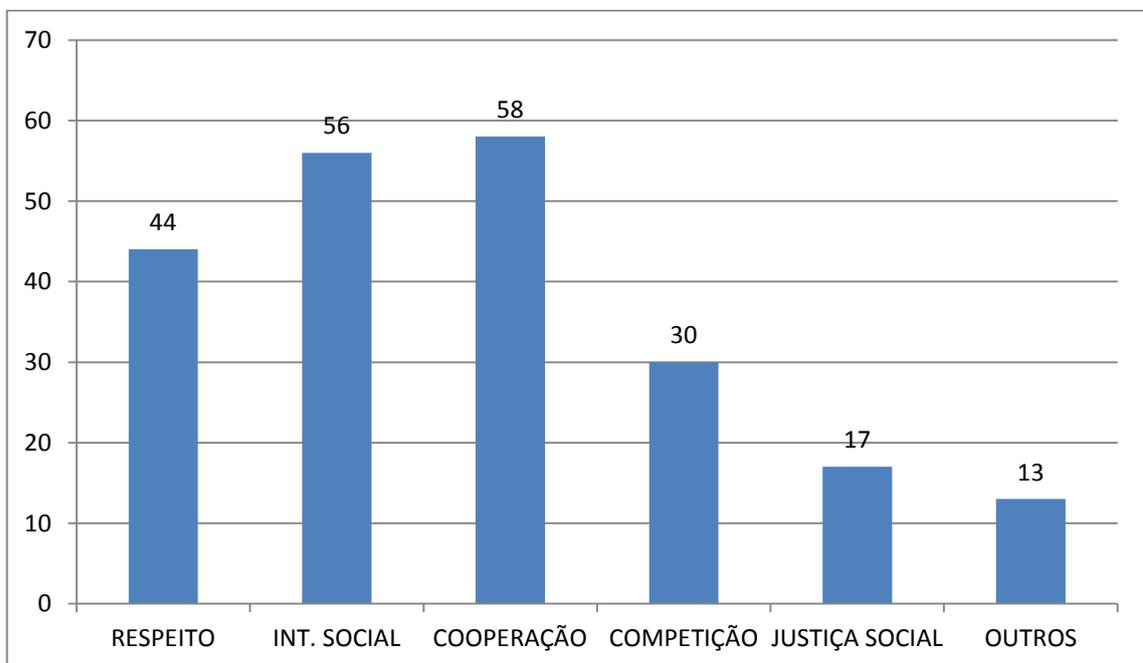


Imagem 4 – O que o conteúdo esporte pode contribuir para sua vida?

Fonte: Pesquisador, 2018.

Para o programa de esporte se apresenta a exigência de desmitificá-lo através da oferta, na escola, do conhecimento que permita aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto socioeconômico-político-cultural (ESCOBAR; VARJAL, 2010). O mesmo é um fenômeno social dentro e fora da escola e faz parte da Educação Física e merece ser aprendido e vivenciado no ambiente escolar, com a possibilidade de ser reinventado por alunos e professores com outros valores, sentidos e significados. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter significado de valores e normas que assegurem o direito a toda prática do esporte.

Segundo Bracht (2010) o programa deve abarcar desde os jogos que possuem regras implícitas até aqueles institucionalizados por regras específicas, sendo necessário que o seu ensino não se esgote nos gestos técnicos. Portanto, a escola deve garantir o direito de todos os alunos terem acesso nas diferentes práticas corporais, possibilitando ao aluno a compreensão dessas práticas, evitando a discriminação, a excessiva competitividade da sua prática, com o fim de proporcionar o prazer, a construção da cidadania e a introdução de uma cultura de lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere aos estudos apresentados, bem como aos nossos resultados, foi observado que o desenvolvimento das aulas de Educação Física no Ensino Médio apresenta números satisfatórios. Os alunos mostram-se muito satisfeitos com aulas práticas e teóricas e atribuem muita importância ao conteúdo esporte nas aulas da disciplina em questão. Isso acaba influenciando positivamente a participação dos alunos nas aulas.

É preciso pensar urgentemente sobre a estruturação dos conteúdos e as estratégias de ensino para o Ensino Médio. Os professores durante as aulas precisam evidenciar a aproximação do ensino e da aprendizagem ao eixo curricular privilegiado de forma que os alunos possam fazer uma reflexão crítica da realidade, fazendo com que os educandos possam entender que a prática do esporte é um dos conteúdos das aulas de Educação Física, o que implica ao profissional organizar, interpretar, compreender e explicar essa realidade.

Percebemos a necessidade de que os conteúdos assumam dimensões para além da prática, que os mesmos tenham o sentido de buscar a concretização de um projeto político-pedagógico articulado com um projeto histórico de interesse dos alunos, que tem como eixo curricular a apreensão e interferência crítica e autônoma na realidade, fazendo com que os estudantes tenham a consciência de que a Educação Física pode ajudar na formação do cidadão.

O conteúdo advém da cultura escolar e é selecionado em função de sua relevância para o projeto pedagógico e histórico e em função de sua atualidade, é preciso compreender como se deve ser a prática do esporte nas aulas de Educação Física e se a prática esportiva no Ensino Médio contribui para interação social dos alunos. Assim sendo, os conteúdos precisam ir ao encontro dos anseios atuais dos alunos, precisam estar contextualizados e dotados de significados e atitudes que possam impactar na realidade do estudante.

Em função do exposto é indicado que outros estudos possam dar sequência, se pode aumentar o número de escolas pesquisadas, assim como número de alunos, bem como ampliar os objetivos. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com reflexões aos profissionais que trabalham na Educação Física escolar, para a busca de novos conhecimentos sobre esta temática.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena. “**Rompendo fronteiras de gênero: Marias (e) homens na educação física**”. Dissertação de mestrado em educação. Belo Horizonte: UFMG, 1998, 111p.

AZEVEDO, F. **Da educação física: o que ela é, o que tem sido e o que deveria ser**. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo, Movimento, 2017.

BETTI, Irene C. R. **Esporte na escola: mas é so isso, professor?** *Motriz*, v.1,n.1,25-31, junho, 1999.

BETTI, I.C.R. **O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação Física Universidade de Campinas. Campinas, 1992.

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Editora Magister, 2ª edição, 1997.

BRACHT, V. et al. (2010) – 2. ed. rev. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnologia, parte 2. 71 p., 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnologia, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Secretaria da Educação Média e Tecnologia, 1998.

BRASIL. Deliberação 10/79 do CND. **Baixa instruções às entidades esportivas do país, para prática de desportos para as mulheres**. Diário Oficial, Brasília, 31 dez. 1979. Seção 1, p. 20.220.

BRASIL. Deliberação 01, de 25 mar. 1983. **Dispõe sobre normas básicas para prática de futebol feminino**. Diário Oficial, Brasília, 11 de abr. 1983. Seção 1, p. 5.794.

CASTELLANI, F. et al. (2010) – 2. ed. rev. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ESCOBAR, M. O. et al. (2010) – 2. ed. rev. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, L. S. F.; GRANEKER, L.; MATIAS, T. S. **Percepção de Aula Sobre As Aulas De Educação Física No Ensino Médio**. Pensar e Praticar, Goiânia, v.17, n.3, p.734-750, jul/set. 2014).

GALLARDO, J. S. P. **Prática de ensino em educação física: a criança em movimento**: volume único: livro do professor / Jorge Sergio Pérez Gallardo. – 1. ed. – São Paulo: FDT, 2003.

GALATTI, Larissa R.; et al. **Pedagogia do esporte: Procedimentos pedagógicos aplicados aos Jogos Esportivos Coletivos**. *Revista Conexões*, Campinas, v.6, n. especial, 2000.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica da Educação Física**. Ijuí: editora da Unijui, 1994.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, J. A.; PONTES, M.F.L.; SANTOS, M. S. et al. **A Influência Da Mídia No Futebol Escolar**. Alfajor, São Paulo, set. 2014.

MATIAS, T. S. **Motivação para a prática de atividade física relacionada aos estados de humor e de depressão na adolescência.** 2010. 197p. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, UDESC, Florianópolis, 2010.

PERFEITO, P. B. **Expectativas dos alunos com relação às aulas de educação física.** 2007. 93 p. Monografia (Grau de Licenciatura em Educação Física) – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, UDESC, Florianópolis, 2007.

SCOTT, Joan. “**Deconstructing equality versus difference: Or the uses of poststructuralist theory for feminism**”. *Feminist Studies*, v. 14 no 1, 1988, pp. 33-49.

SILVÉRIO, K. M. S. **Educação Física: O Esporte Como Conteúdo Pedagógico Do Ensino Fundamental.** São Paulo, fev. 2010.

SOARES, Carmen Lucia et alii. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividades físicas.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VARJAL, E. et al. (2010) – 2. ed. rev. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 2009.

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Pergentina Parente Jardim Catunda, CPF: 836.618.163-49, do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada **“PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO”**, que tem como objetivos compreender como deve ser a prática do esporte nas aulas de Educação Física e verificar se o esporte em sua prática auxilia na socialização e integração dos alunos. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: será aplicado um questionário com perguntas objetivas para análise dos dados. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em participar de um questionário com perguntas subjetivas que irão responder sobre a importância do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física. Os procedimentos utilizados serão através de questionários que poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, os alunos se sentirem constrangidos durante a coleta dos dados. O tipo de procedimento apresentará nenhum tipo de risco para os avaliados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu Pergentina Parente Jardim Catunda serei a responsável pelo encaminhamento ao atendimento mais próximo e rápido possível. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de conscientizar os alunos sobre a importância do conteúdo esporte durante as aulas de Educação Física e conseqüentemente para sua formação social. Toda informação que o (a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas do questionário serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, inclusive quando os resultados forem apresentados. A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira.

Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Pergentina Parente Jardim Catunda, Rua P 3, número 191, Bairro Parque Crajubar, Cidade de Barbalha – CE, Telefone (88) 996096146 nos seguintes horários Manhã e Tarde. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio localizado Av. Leão Sampaio km 3, Bairro Lagoa Seca na Cidade de Juazeiro do Norte – CE, Telefone (88) 21011000. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

ANEXO 2- TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

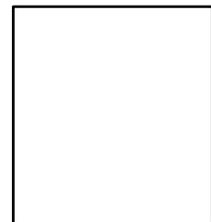
TERMO DE CONSENTIMENTO

PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** em participar voluntariamente da pesquisa (**“PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO ESPORTE COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO”**), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO

SEXO: () MASCULINO () FEMININO

SÉRIE:

TURNO:

1. SUA ESCOLA OFERECE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

- () SIM, TEÓRICA E PRÁTICA () SIM, APENAS TEÓRICA
() SIM, APENAS PRÁTICA () NÃO

2. PARTICIPA DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

- () SIM () NÃO

3. SIM PARTICIPO DAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR QUÊ?

- () PORQUE GOSTO DAS AULAS
() GOSTO DE ATIVIDADES FÍSICAS
() PORQUE GOSTO DE APRENDER NOVAS HABILIDADES
() PORQUE ACHO IMPORTANTE AUMENTAR MEUS CONHECIMENTOS SOBRE ESPORTES

4. O QUE ACHA DO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?

- () NADA IMPORTANTE () POUCO IMPORTANTE () IMPORTANTE
() MUITO IMPORTANTE () TOTALMENTE IMPORTANTE

5. O QUE O CONTEÚDO ESPORTE PODE CONTRIBUIR PARA SUA VIDA?

- () RESPEITO () INTERAÇÃO SOCIAL () COOPERAÇÃO () JUSTIÇA SOCIAL
() COMPETIÇÃO () OUTROS